

PCA 2009

# O impacto da crise do *subprime* nas variáveis macroeconômicas brasileiras



**Autores:** Ariel de Lazari dos Santos (Colégio Salesiano Região Oceânica)

Mateus Valim Coutinho de Souza (Colégio Marília Mattoso)

**Orientador:** Leonardo Madruga da Costa Araújo (UFF – Economia)

## Objetivo:

- Observar o impacto da crise econômica mundial nas variáveis macroeconômicas brasileiras
- Período de análise: 1º Tri de 2007 ao 1º Tri de 2009 (2 anos)
- Impacto sobre o PIB → Impacto sobre a riqueza e o bem-estar

# A crise das hipotecas *subprime*

- Cenário: uma década de juros baixos nos EUA
  - Baixos lucros dos bancos e IF
- Solução: Empréstimos imobiliários aos tomadores *subprime*
  - Os tomadores *NINJA (No Income, No Jobs or Assets)*
- Como os bancos poderiam reduzir os riscos desses empréstimos?

# A crise das hipotecas *subprime*

## ➤ Instrumentos de diminuição dos riscos: a *securitização*

- Emissão de ações lastreadas nos empréstimos *subprime*

## ➤ Venda das ações a empresas, bancos, IF, fundos de investimentos, famílias

- Quem compra as ações não tem noção dos riscos que corre!
  - Economia americana vai bem
  - Os bancos tradicionalmente obtém altos lucros
  - Nem todos sabem que suas ações estão lastreadas em empréstimos de alto risco

## A crise das hipotecas *subprime*

- Se os tomadores *subprime* não pagam suas hipotecas, perdem as casas para os bancos
- Bancos cobram juros baixos no início, atraindo tomadores de empréstimos
- As taxas são elevadas depois (indexação à *Prime Rate*)
- Imenso volume de empréstimos aos tomadores *NINJA*
- Bancos emitem ainda mais ações lastreadas nas hipotecas *subprime*

# A crise das hipotecas *subprime*

- Crescimento econômico dos EUA desacelera
  - FED aumenta as taxas de juros, devido à aceleração inflacionária
  - Os tomadores *subprime* têm dificuldades para pagar as hipotecas
- Desconfiança nos mercados financeiros

# A crise das hipotecas *subprime*

- Preço das ações cai
  - Cai o lucro dos bancos, pois os tomadores *subprime* começam a dar calote
  - As IF, empresas, famílias e outros bancos tentam vender suas ações
    - Preço das ações despencou
    - O capital dos bancos torna-se negativo

## A crise das hipotecas *subprime*

- Bancos abrem falência
- Escassez de crédito
- Redução dos investimentos
- Aumenta o desemprego
- Destruição de riqueza
- Ápice da crise: setembro de 2008 → Quebra do Lehman Brothers



# Macroeconomia e Produto Interno Bruto

- O que é a macroeconomia ?
- O Produto Interno Bruto
  - Ótica da oferta
  - Ótica da demanda
  - Ótica da despesa
- Nosso trabalho utiliza a ótica da demanda:

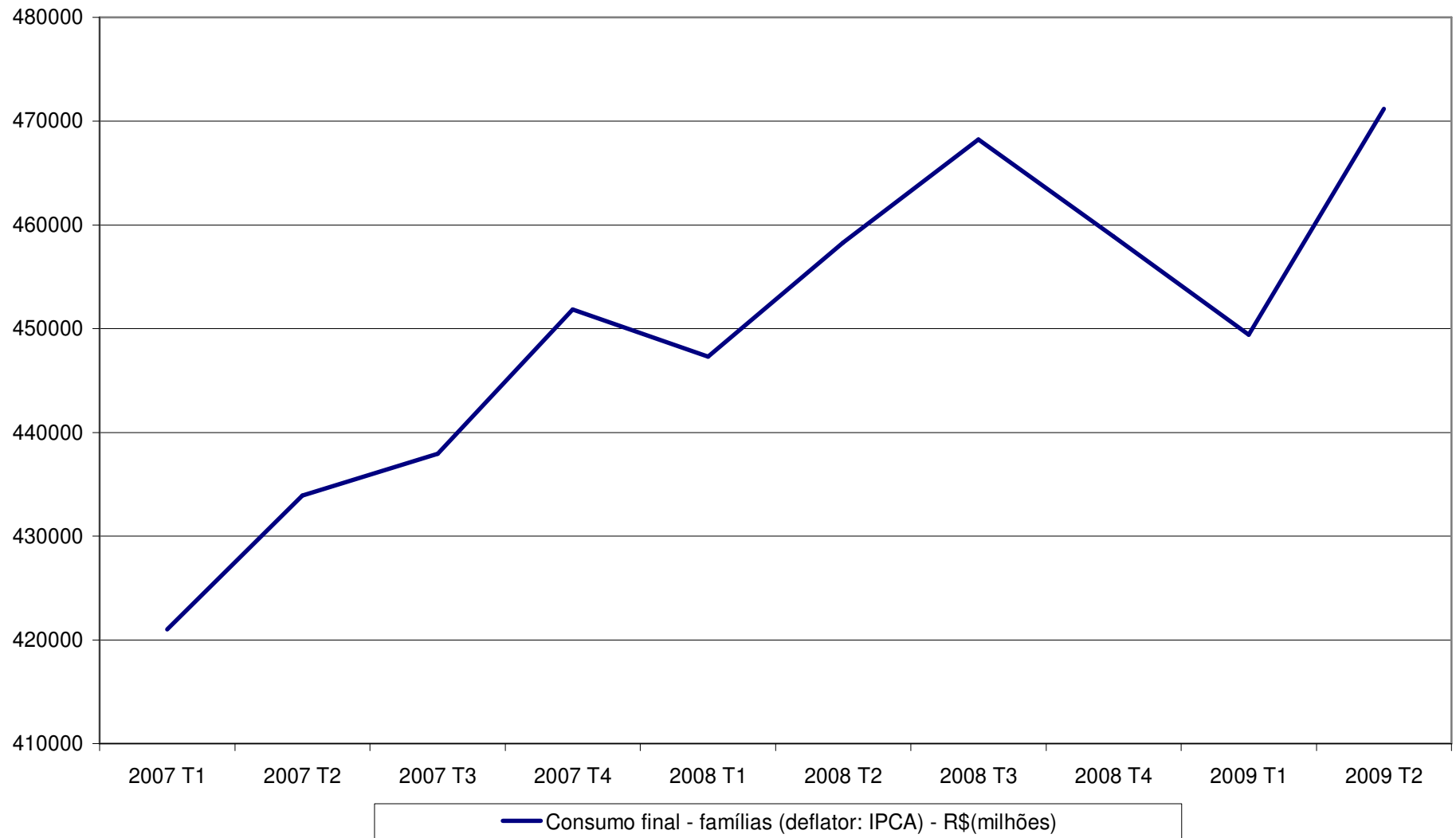
$$\text{PIB} = C + I + G + X - M$$

Evolução do PIB brasileiro nos últimos anos	
Ano	Valor em milhões de reais (correntes)
2001	1.302.136,0000
2002	1.477.822,0000
2003	1.699.948,0000
2004	1.941.498,0000
2005	2.147.239,0000
2006	2.369.797,0000
2007	2.597.611,4239
2008	2.889.718,5770

Fonte: IPEADATA

# Consumo

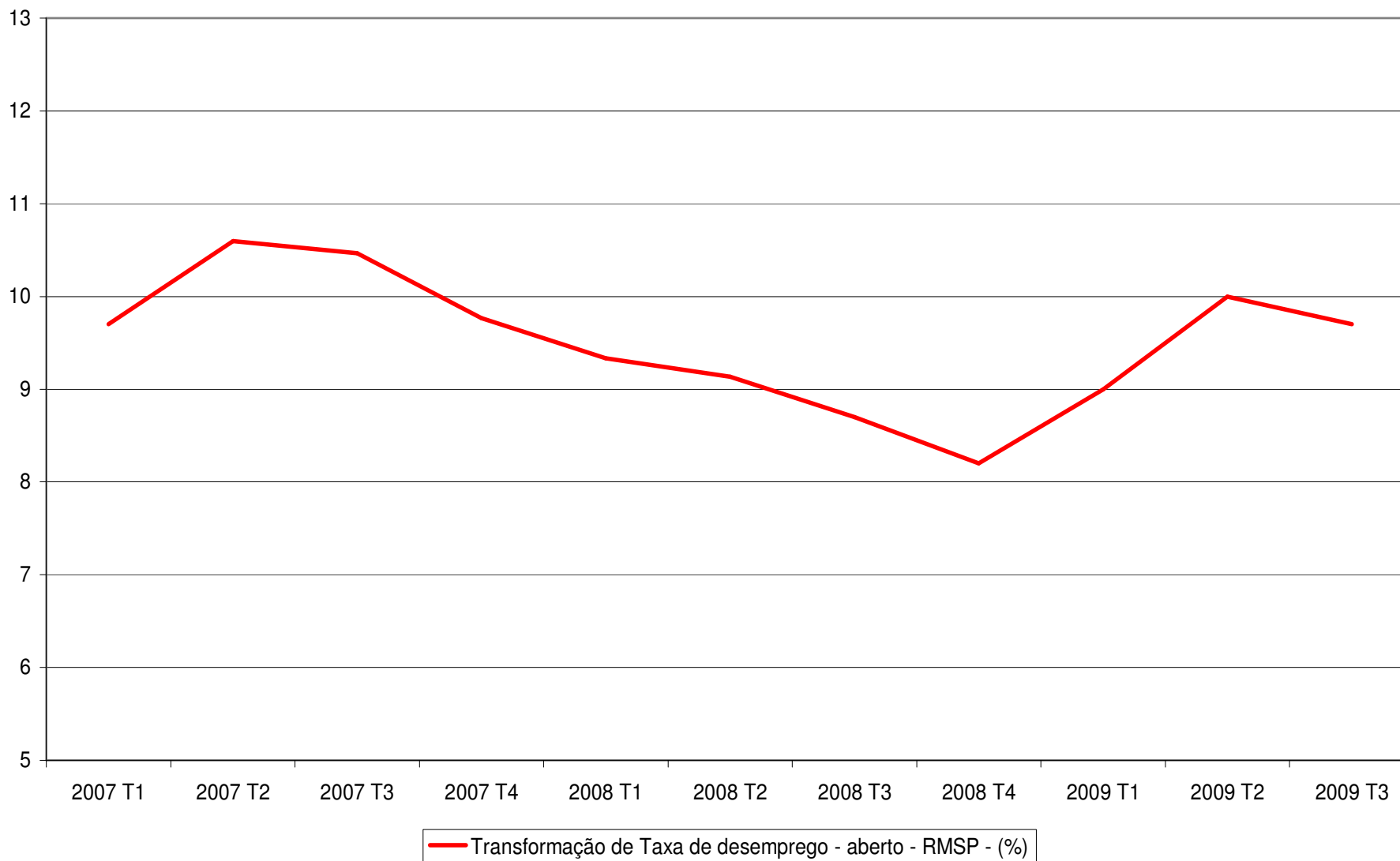
Consumo final - famílias em R\$ milhões (deflator: IPCA)



Fonte: IPEADATA. Elaboração própria

# Consumo

Taxa de desemprego - RMSP - (%)



Fonte: IPEADATA. Elaboração própria

# Consumo

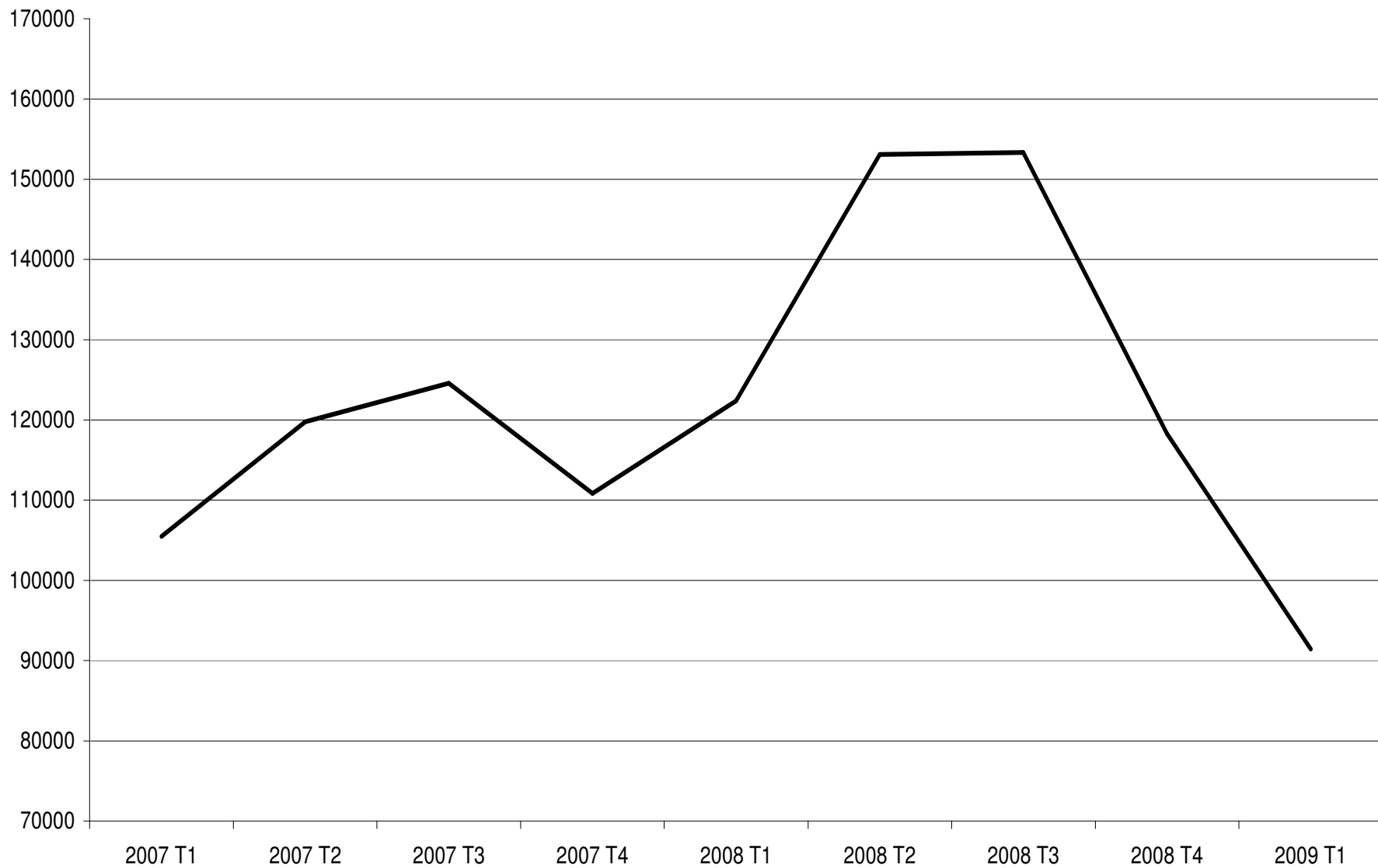
Salário mínimo real (R\$ - Fim do período )



Fonte: IPEADATA. Elaboração própria

Formação bruta de capital fixo - R\$ (milhões)

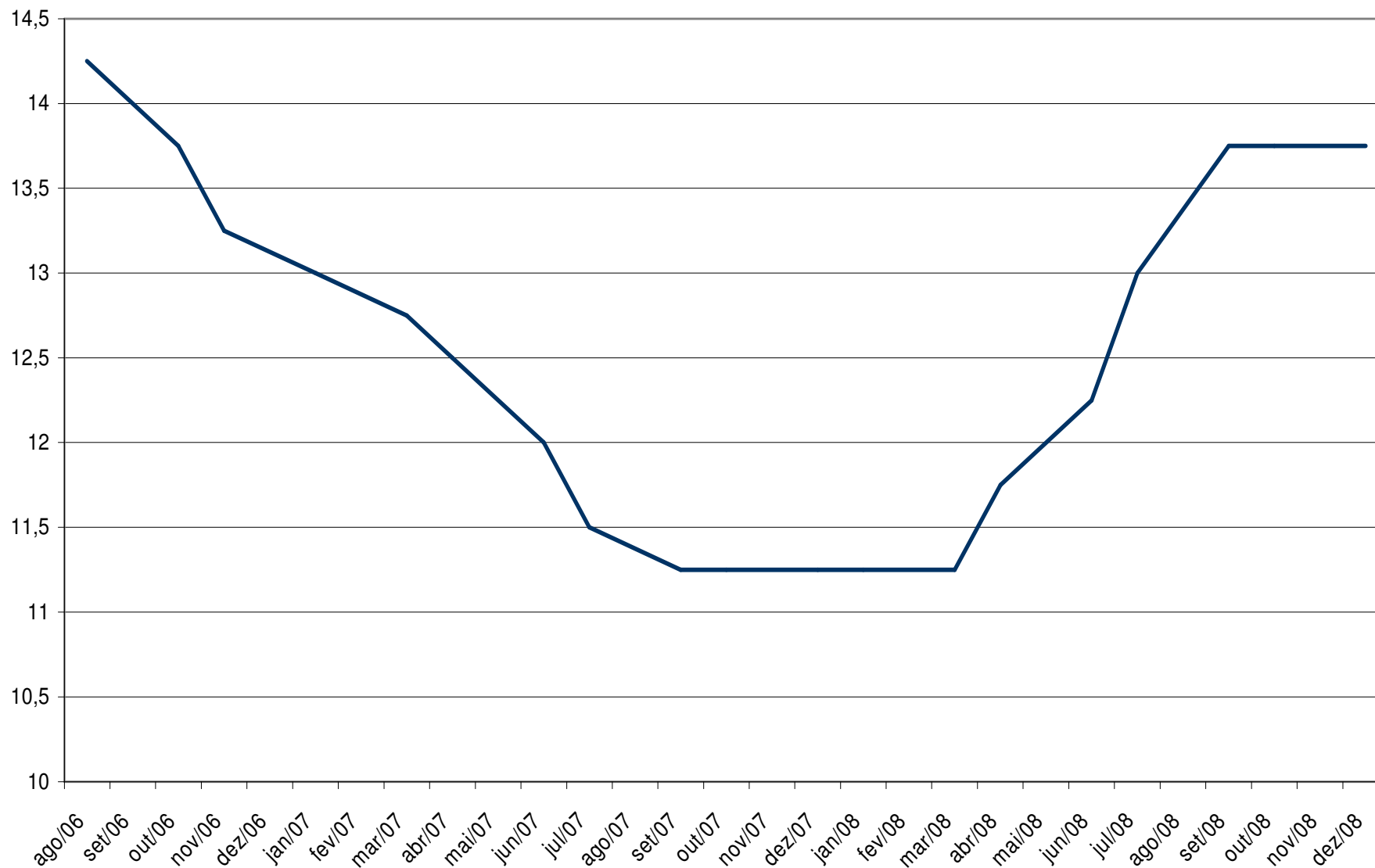
# Investimento



Fonte: IPEADATA. Elaboração própria

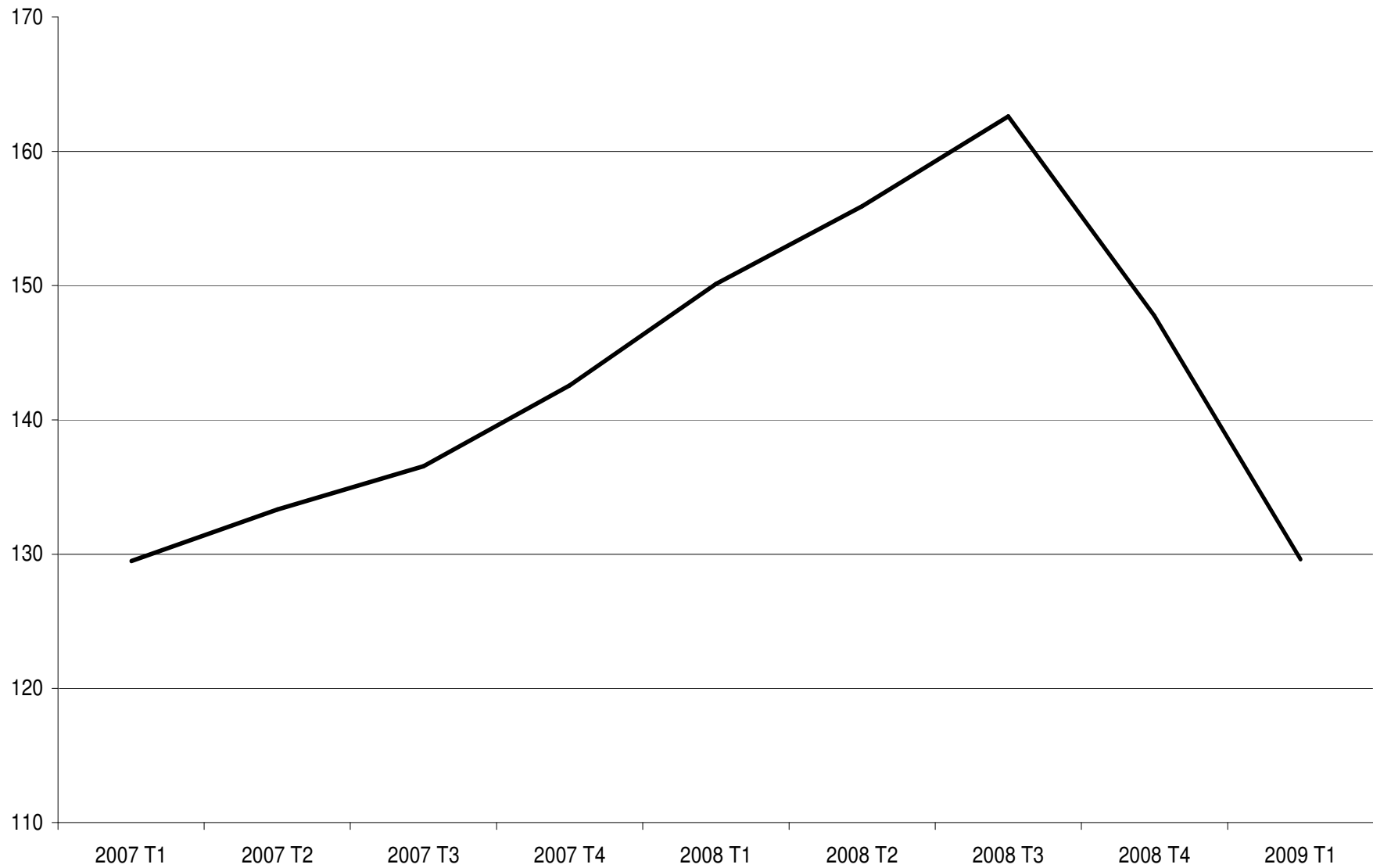
# Investimento

Meta SELIC (% a.a.)



# Gastos do Governo

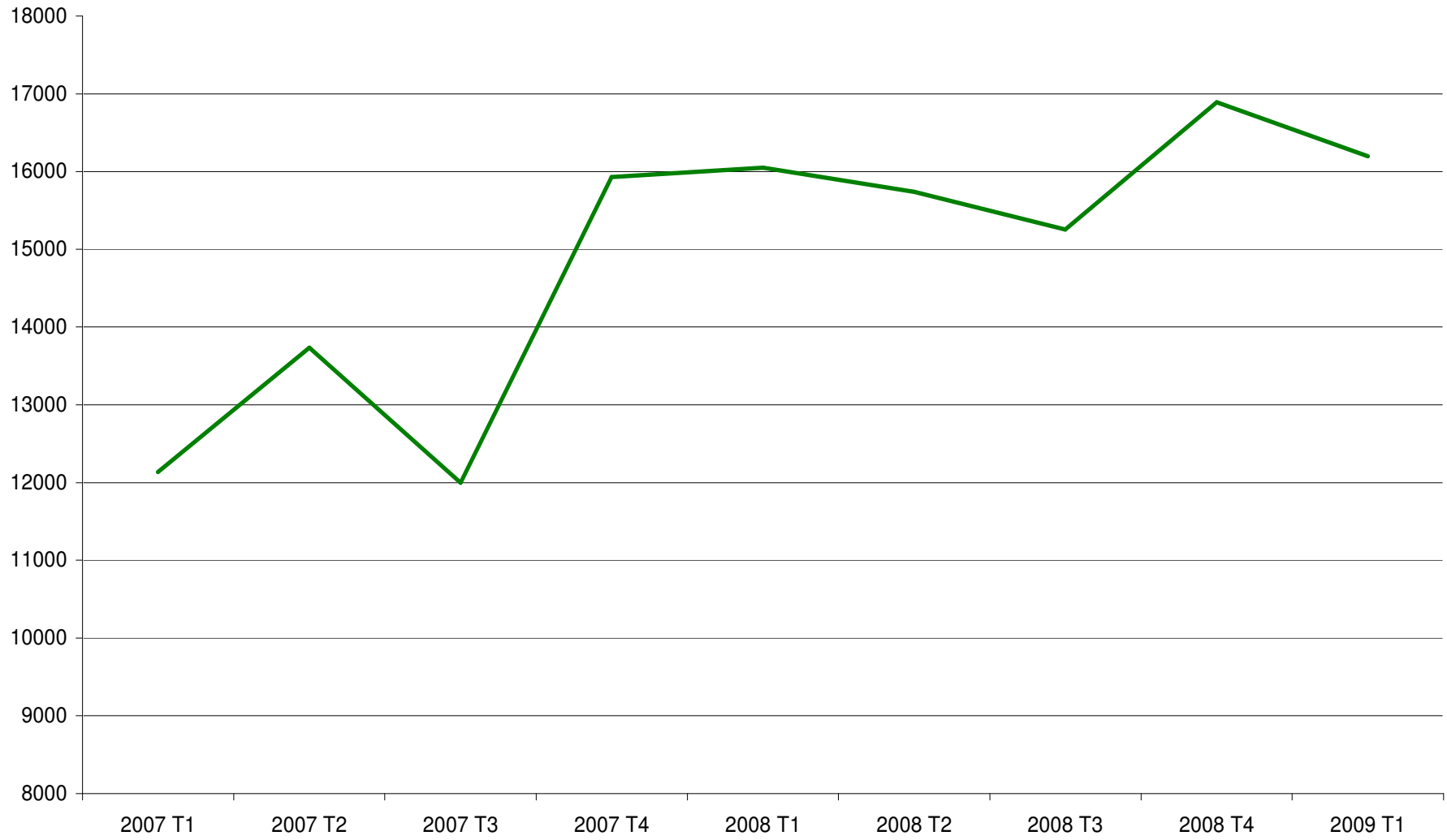
Gastos do Governo em Formação de Capital (índice encadeado)



Fonte: IPEADATA. Elaboração Própria.

# Gastos do Governo

Imposto sobre a renda (IR) - total - receita bruta - R\$(milhões) - Min. Fazenda/SRF

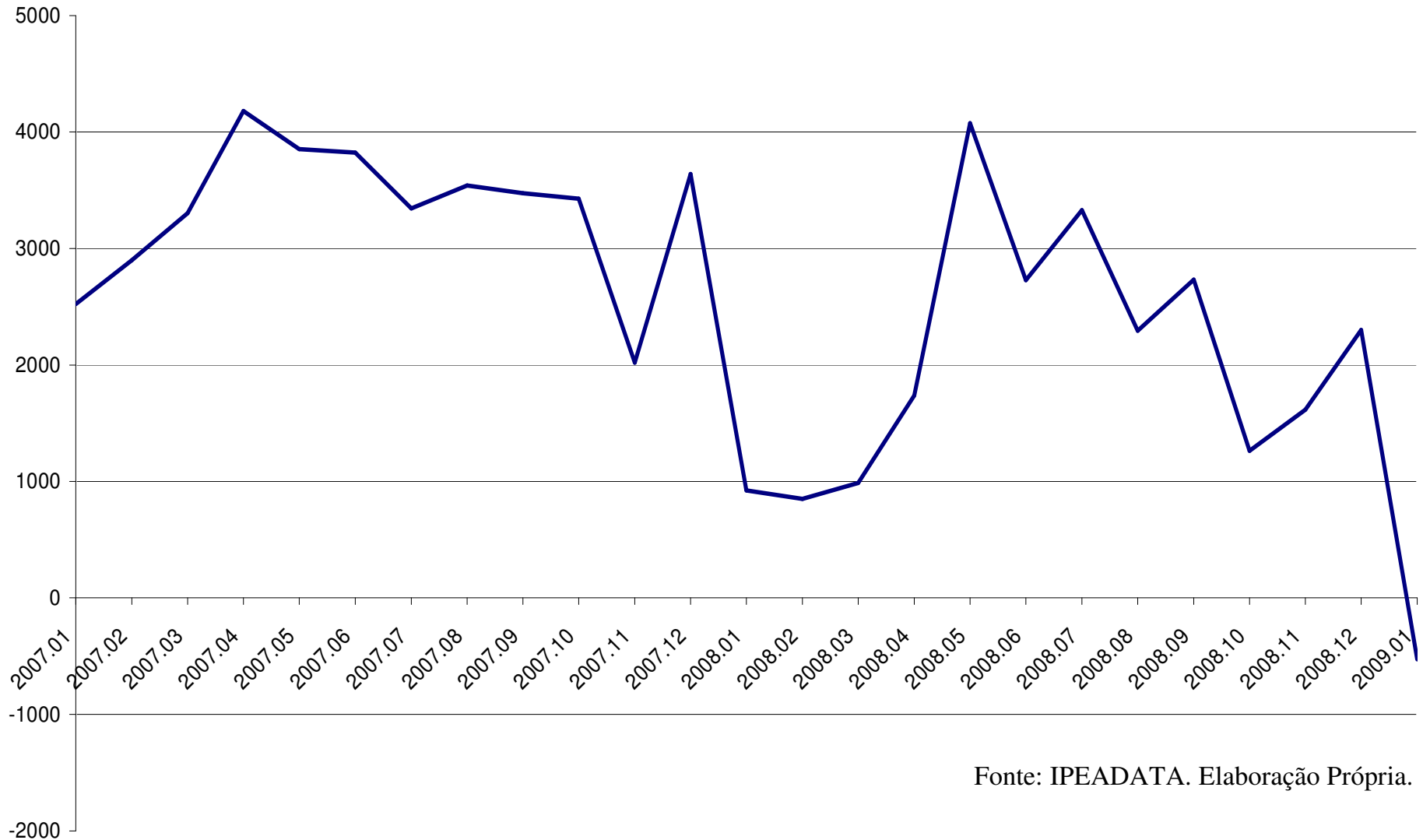


Fonte: IPEADATA. Elaboração Própria.



# Balança Comercial

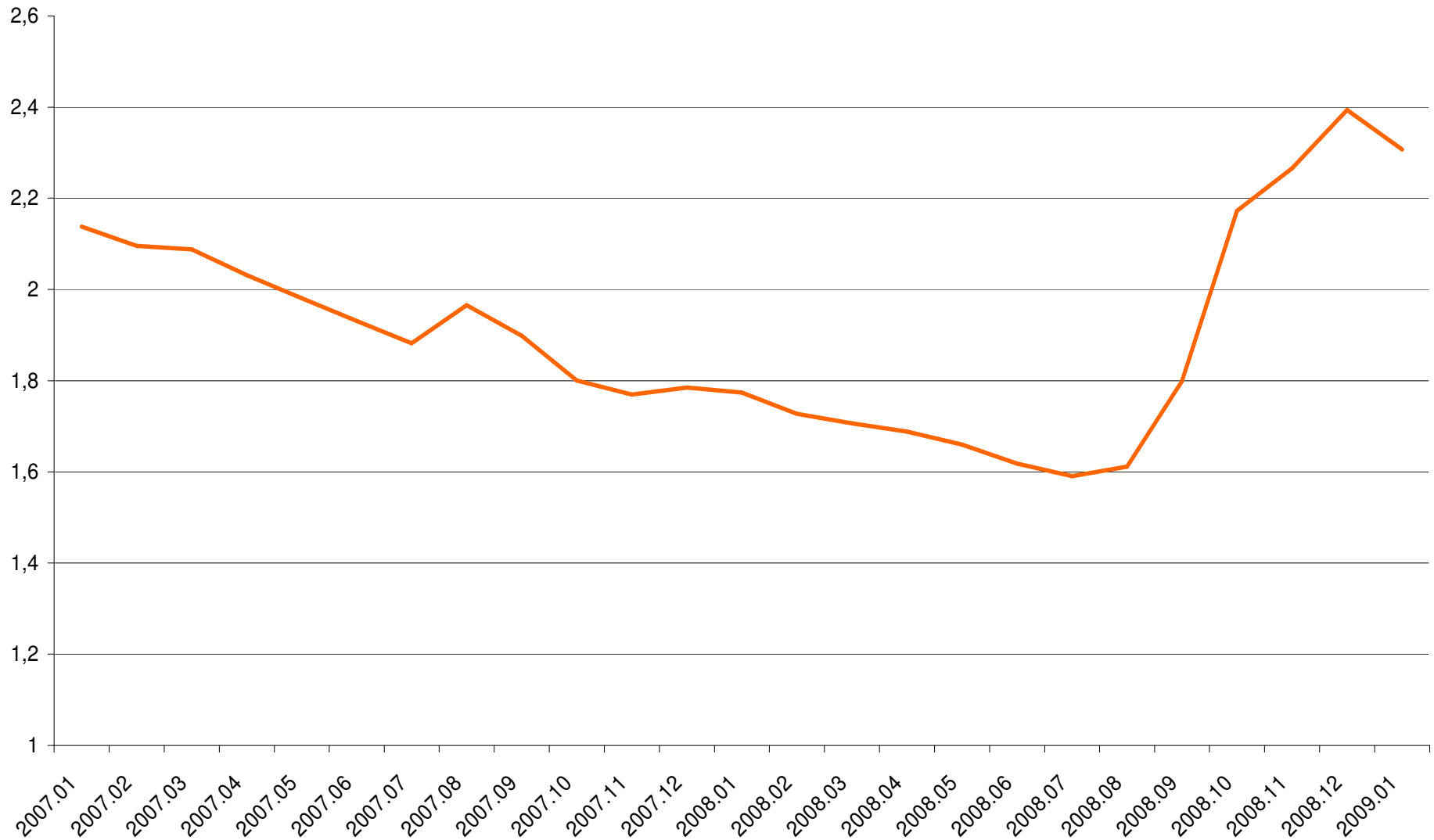
Balança comercial - saldo - US\$(milhões)



Fonte: IPEADATA. Elaboração Própria.

# Balança Comercial

Taxa de câmbio - R\$ / US\$



Fonte: IPEADATA. Elaboração Própria.

## Conclusões

Foi possível observar com clareza o impacto da crise nas principais variáveis macroeconômicas:

A) O consumo das famílias contraiu-se, devido ao aumento do desemprego

B) Os investimentos despencaram, devido à forte retração do crédito e do aumento da taxa de juros

C) Os gastos do governo diminuíram, apesar do aumento contínuo dos impostos

## Conclusões

D) O saldo da balança comercial tornou-se deficitário, apesar do câmbio valorizado, pois:

- Houve aumento dos preços das *commodities*
- A recessão em vários países diminuiu o *quantum* das exportações

➤ PIB brasileiro encolheu 0,8% no 1º tri de 2009, em relação ao 4º tri de 2008

- Recessão

➤ Recuperação já evidente ao longo de 2009

➤ Economia crescerá, apesar da crise inicial

Obrigado !

